

# Só pontos de ônibus centrais ganham luz em SP

Usuários reclamam de instalação de lâmpadas em abrigos em área já iluminada; até 2015, 6,5 mil abrigos terão luz, diz a Prefeitura

**Caio do Valle**

Os abrigos de ônibus de São Paulo começaram a ganhar iluminação noturna. Os pontos clareados, no entanto, são relativamente poucos – 120 –, e os primeiros instalados estão em regiões já bem iluminadas à noite, como a Avenida Paulista. Desde a semana passada, 31 das 35 coberturas da via tinham lâmpadas brancas de LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz). A Prefeitura prevê luz elétrica em todas as 6,5 mil estruturas da cidade até o fim de 2015.

“Deveriam ter começado por onde não tem quase iluminação nenhuma, como lá em Santo Antônio”, afirma a aprendiz Daiana Macedo, de 16 anos, citando o bairro onde mora, na zona sul da capital paulista. A doméstica Ivanusa Conceição Silva, de 40 anos, concorda. “Nem a luz do poste clareia direito o ponto perto de casa, que nem cobertura tem mais.” Ela se refere a uma estrutura removida cerca de um ano atrás na Rua Francisco Fett, no Parque São Lucas, na zona leste.

A concessionária Otima, por meio da São Paulo Obras (SPO-

bras), empresa municipal responsável pela gestão do mobiliário urbano, informou que põe iluminação em 20 abrigos por dia na cidade, em média. Essas coberturas começaram a ser montadas no primeiro semestre do ano passado – e todas precisam ter luz. Boa parte delas já tem energia elétrica, que passou a ser usada primeiro para iluminar os painéis publicitários dos abrigos – a fonte de receita da Otima.

**Interesse.** A urbanista Ermínia Maricato, professora da Universidade de São Paulo (USP), critica a transferência da manutenção dos abrigos de ônibus à iniciativa privada, feita na gestão do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD), e explica que áreas menos valorizadas comercialmente tendem a despertar menor interesse para receber melhorias.

“Assim, há uma cidade invisível, esquecida e ignorada. É

histórico na cidade a concentração dos investimentos, havendo até hierarquia de varrição de ruas, de podas de árvores e outros serviços.” Em março, o Estado mostrou que os novos abrigos montados nas regiões periféricas da capital são mais rústicos e menos equipados que os construídos no centro expandido.

Segundo Maricato, a iluminação é um fator impactante na segurança pública. O representante de vendas Silvio Luz, de 54 anos, confirma e, segundo ele, que pega ônibus diariamente, abrigos iluminados à noite deixam os passageiros menos inseguros. “E há também o conforto de poder ler alguma coisa.”

Desde 2013, a Otima já substituiu 3.410 abrigos de ônibus na capital paulista. Em nota, a SPObras divulgou que “serão primeiramente iluminados os que têm painel publicitário com infraestrutura de energia elétrica já pronta. Os demais estão sendo abertos processos na AES Eletropaulo de pedido de ligação de energia”. Ainda conforme a empresa municipal, o contrato assinado com a concessionária prevê que “todos os abrigos da cidade terão iluminação” noturna.



**NA WEB Portal.** Saiba como está o trânsito em SP

[estadao.com.br/e/transito](http://estadao.com.br/e/transito)



**Iluminação.** Um dos pontos de ônibus que receberam lâmpadas de LED na Paulista

## Haddad afirma que ciclovia é ‘caminho sem volta’ na cidade

Um dia após protesto que mobilizou cerca de mil motociclistas, o prefeito Fernando Haddad (PT) afirmou ontem que as ciclovias são “um caminho sem volta” e descartou reconstruir motofaixas em São Paulo, porque colocariam em risco a vida dos motoci-

clistas. “Efetivamente (a motofaixa) não é uma solução para a questão da segurança. Em alguns pontos, chega a piorar”, disse Haddad durante visita às obras dos Córregos Água Preta e Sumaré, na zona oeste.

O prefeito disse, porém, que considera as reclamações dos motociclistas legítimas. “Acho justo que eles tenham um política própria, sobretudo na área da educação no transporte”, afirmou Haddad.

Além das questões educativas, o prefeito destacou ser necessário construir mais bolsões de estacionamento, faixas de retenção em semáforos – em que as motocicletas ficam à frente dos outros veículos – e evitar o uso de corredores entre os carros.

O protesto da categoria antontem foi motivado pela desativação de duas motofaixas: uma na Avenida Sumaré, na zona oeste, e outra na Avenida Vergueiro, no centro. / FELIPE RESK

## Juíza federal barra pavimentação da Estrada Paraty-Cunha

No entendimento da Justiça, Parque Nacional da Serra da Bocaina será lesado; paralisação foi pedida pelo MPF

**Felipe Werneck** / RIO

Prometida há décadas, embarcada em 1986 e retomada no fim de 2012, a polêmica pavimentação da Estrada Paraty-Cunha, entre o Rio e São Paulo, que corta ao meio o Parque Nacional da Serra da Bocaina, esbarrou na Justiça. A juíza federal Ana Carolina Vieira de Carvalho, de Angra dos Reis, determinou a suspensão das obras, realizadas pelo governo do Rio, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

Além do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio (DER), são réus no processo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), responsável pelo licenciamento, e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversida-

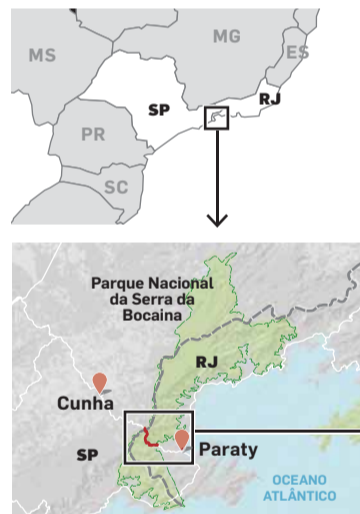
de (ICMBio), que autorizou a obra no parque.

O pedido de liminar para paralisar os trabalhos no trecho de 9,4 km dentro da área de proteção integral havia sido feito pela procuradora da República Monique Chaker. Um dos principais questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) é a falta do Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Um terço da obra, orçada em R\$ 90 milhões, já foi concluído.

“Na forma como está sendo delineada a pavimentação, não haverá o atendimento de nenhum dos interesses envolvidos. O meio ambiente estará seriamente lesado”, escreveu a juíza Ana Carolina. Segundo ela, a obra “acarretará precedente perigoso para futuras investidas do mesmo tipo em outros parques nacionais”.

Com a pavimentação, a expectativa era de grande impacto no turismo local. A procuradora afirmou ter notado ao longo do processo que há “pressões políticas para a obra ser finalizada, sob alegação de que trará bene-

### A OBRA



fícios sociais para a região”. “É evidente que uma obra de tal amplitude trará os ditos benefícios e que todos eles são bem-vindos, mas o meio ambiente não teve voz. Houve uma subversão do devido processo legal pelo Ibama”, afirmou Monique.

Procurador, o Ibama não quis se pronunciar – alegou que não havia sido notificado oficialmente. “Por outro lado, o instituto sempre cumpre o que é decidido pela Justiça”, acrescentou o órgão federal.

Há seis anos no cargo, o chefe do parque, Francisco Livino, disse que parar as obras não significa deixar a área de proteção

intocada. “Por mais que sejam necessários ajustes, a não execução da obra vai condenar o parque a permanecer exposto ao processo de degradação que ocorre desde a sua criação, há mais de 40 anos, com a continuidade de processos erosivos e do acesso descontrolado de invasores, madeireiros e caçadores, dentre outros”, disse o analista do ICMBio, referindo-se ao trecho sinuoso de terra.

**Paralisação.** No projeto, estão previstos a construção de guaritas, o controle de acesso e a interdição do tráfego noturno, além da cobrança de pedágio,

ainda sem valor definido, entre outras medidas. O DER, vinculado à Secretaria de Obras, informou que foi intimado no dia 22, um dia após a decisão da juíza, e paralisou as obras. O órgão estadual afirma que já recorreu.

Trechos da Paraty-Cunha coincidem com o chamado Caminho do Ouro, construído por escravos no século 17 a partir de trilhas abertas por índios. O Parque da Bocaina é uma das maiores áreas de proteção da Mata Atlântica no País, mas tem apenas 12 funcionários para cuidar de 104 mil hectares.

## Ilhabela terá ‘ônibus marítimos’

**Reginaldo Pupo**  
ESPECIAL PARA O ESTADO  
ILHABELA

A prefeitura de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, vai implementar um sistema aquaviário de transporte público. O prefeito Antônio Luiz Colucci (PPS) disse ontem que será aberta uma licitação para a compra de três lanchas, com 60 ou 100 lugares, ao custo de R\$ 2 milhões, para atender a população local a partir do primeiro semestre do próximo ano.

“As embarcações serão dotadas de infraestrutura adequada para o transporte de passageiros, com ar climatizado, banheiros, espaço para bicicletas e com acessibilidade”, disse Colucci em visita a uma das embarcações em Florianópolis. Cada veículo custa R\$ 2 milhões e será adquirido com recursos dos royalties do petróleo.

Os “ônibus marítimos” serão operados pela iniciativa privada a partir de sete píeres existentes na cidade. Até 2016, serão dez, no total. Ilhabela tem 30 mil habitantes, mas na alta temporada chega a receber até quatro vezes sua população fixa.

**Tudo Custa Menos na Nicom. Compre!**

**25 ANOS**

**Somos Nicom "O Gigantão da Construção"**

**DUCHA Advanced De R\$ 99,90**  
Multitemperatura 220V/6400W  
Cód.: 8698940  
**Por R\$ 84,90**

**LUNARE Conj. Tomada PRM444721 PD - 10A - Branco**  
Cód.: 8687020  
De R\$ 9,90  
**Por R\$ 7,90**

**Golden LÂMPADA El Gool Fluor - 3U8L 127V/20W - Branca**  
Cód.: 8657770  
De R\$ 9,90  
**Por R\$ 7,90**

**BACIA Sabará C/ Cx. Acoplada - Branca**  
Cód.: 2652760  
De R\$ 206,90  
**Por R\$ 186,90**

**R. Ática, 47 - Brooklin - SP/SP - Tel.: (11) 5033-2000**  
**www.nicom.com.br**

**TELEVENDAS** (11) 5033-2033 SAC (11) 5033-2021

**AMOTEX** Assistência Técnica de Instalação e Manutenção de Produtos

**CAIXA** Financiamento em até 12 parcelas mensais

**NO BASTA TUDO AO ACABAMENTO**

**OPORTUNIDADE EM MOEMA - PRONTO**

**PLATINUM TOWER**  
IBIRAPUERA

**Edifício corporativo para locação**

**107 a 459 m<sup>2</sup>**  
de área locável por andar

Em frente à futura estação Moema\*

Av. Ibirapuera, 2.315 x Av. Jamaris  
Próximo ao Parque do Ibirapuera e Aeroporto de Congonhas

[www.fraiha.com.br](http://www.fraiha.com.br) | [vendas@fraiha.com.br](mailto:vendas@fraiha.com.br)

Corretor: tratar diretamente com o proprietário

**CORRETORES NO LOCAL** informações: 3043.0000

**Fraiha** Incorporadora

Foto da fachada

Incorporadora responsável: Antares Desenvolvimento Imobiliário Ltda. - Central de Atendimento FGI Negócios Imobiliários Ltda. - Rua Dona Inácia Uchida, 441 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Tel.: 3043-0000 - CRECI 16.668 - Sécovi 2240. \*Informação com base no plano de expansão do Metrô - [www.metro.sp.gov.br/expansao](http://www.metro.sp.gov.br/expansao).